



Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1º  
subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
E-mail: gedcatdf@gmail.com

Elaboração

Rachel Helen Borges da  
Silva Bitar

Revisão Técnica

Cristiane Resende Silva  
(Gerente da GEDCAT)

Heloísa Dilourdes da Silva  
Araújo  
(Diretora da DIVEP)

Marcus Vinícius Quito  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 12, nº 27, julho de 2017.  
Semana epidemiológica 27 de 2017.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 27, 5.228 **casos suspeitos de dengue**, dos quais **4.637** (89%) são residentes do Distrito Federal e 591 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 27 de 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	20.629	4.637	-77,52	2.428	591	-75,66	5.228
<b>Prováveis*</b>	17.087	3.390	-80,16	2.078	478	-77,00	3.868

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que a nomenclatura "prováveis" na tabela 1 possui melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Online) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **3.868 casos prováveis de dengue**, 3.390 residem no DF e 478 residem em outros estados.

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 27. Em 2016 houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 27. DF, 2016 e 2017.

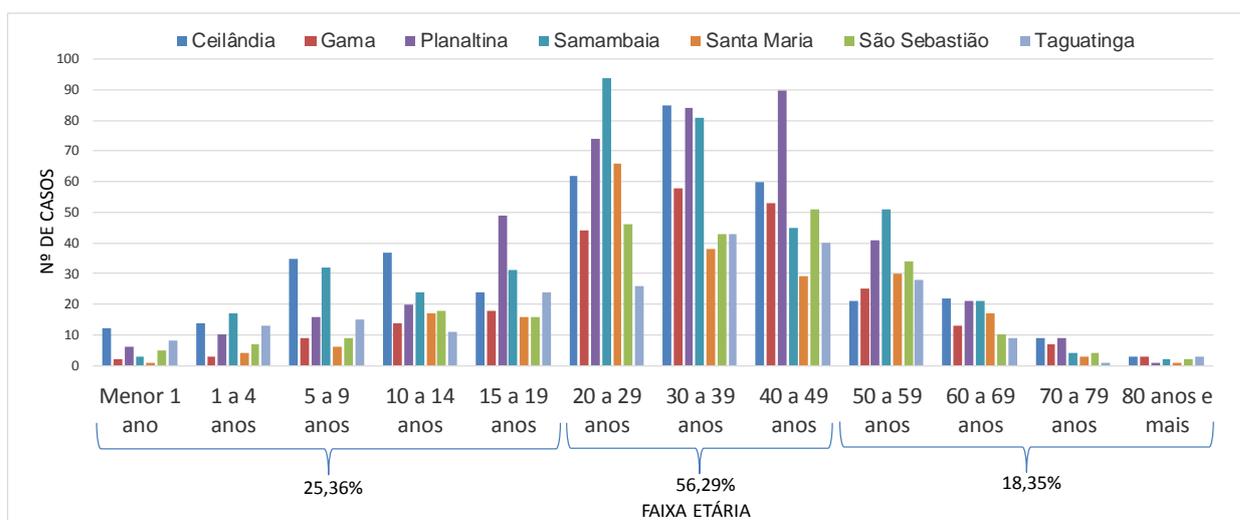
Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	Semana 01	484	44
	Semana 02	499	39
	Semana 03	604	41
	Semana 04	585	59
Fevereiro	Semana 05	977	90
	Semana 06	1.261	64
	Semana 07	1.204	72
	Semana 08	1.043	52
Março	Semana 09	1.053	77
	Semana 10	1.098	130
	Semana 11	1.089	128
	Semana 12	989	184
	Semana 13	880	166
Abril	Semana 14	864	159
	Semana 15	843	167
	Semana 16	649	147
	Semana 17	570	159
Maio	Semana 18	518	188
	Semana 19	444	174
	Semana 20	338	191
	Semana 21	263	248
Junho	Semana 22	253	234
	Semana 23	206	211
	Semana 24	148	165
	Semana 25	86	110
Julho	Semana 26	76	84
	Semana 27	63	7
	Semana 28		
Semana 29			
<b>Total</b>		17.087	3.390

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição por faixa etária nas RAs com maior número de casos. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 a 49 anos (56,29%), seguidos das faixas entre menor que 1 a 19 anos (25,36%) e entre 50 a mais de 80 anos (18,35%). Crianças menores de 5 anos representam 4,88% dos casos.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/07/2017 (da SE 01 até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1** – Distribuição por faixa etária nas regiões administrativas com maior número de casos prováveis de dengue, até a semana epidemiológica 27 de 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Samambaia, Ceilândia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Estrutural, Recanto das Emas e Guará - foram as que registraram maior número de casos até a SE 27 de 2017, correspondendo a 75% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27 de 2016 e 2017. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	639	36	-94,37
.Asa Norte	242	20	-91,74
.Cruzeiro	56	4	-92,86
.Lago Norte	243	4	-98,35
.Sudoeste/Octogonal	59	4	-93,22
.Varjão	39	4	-89,74
<b>Centro-Sul</b>	2044	393	-80,77
.Asa Sul	215	21	-90,23
.Candangolândia	171	9	-94,74
.Guará	501	114	-77,25
.Lago Sul	133	8	-93,98
.N. Bandeirante	190	6	-96,84
.Park Way	76	6	-92,11
.Riacho Fundo I	214	37	-82,71
.Riacho Fundo II	167	47	-71,86
.SCIA (Estrutural)	363	144	-60,33
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	2900	371	-87,21
.Itapoã	624	66	-89,42
.Jardim Botânico	95	5	-94,74
.Paranoá	462	55	-88,10
.São Sebastião	1719	245	-85,75
<b>Norte</b>	2261	650	-71,25
.Fercal	77	23	-70,13
.Planaltina	1405	421	-70,04
.Sobradinho	427	111	-74,00
.Sobradinho II	352	95	-73,01
<b>Oeste</b>	3817	433	-88,66
.Brazlândia	1936	49	-97,47
.Ceilândia	1881	384	-79,59
<b>Sudoeste</b>	3970	829	-79,12
.Águas Claras	264	35	-86,74
.Recanto das Emas	783	139	-82,25
.Samambaia	1286	404	-68,58
.Taguatinga	1288	221	-82,84
.Vicente Pires	349	30	-91,40
<b>Sul</b>	919	477	-48,10
.Gama	477	249	-47,80
.Santa Maria	442	228	-48,42
Em Branco	536	192	-64,18
Não Classificados	1	9	800,00
<b>Total</b>	<b>17.087</b>	<b>3.390</b>	<b>-80,16</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

A taxa de incidência da dengue até a SE 27 de 2017 permanece baixa na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, taxas de incidência acima de 100 casos/100 mil habitantes.

**Tabela 3 – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27 de 2017. DF, 2017.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)							Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>4,66</b>	<b>2,33</b>	<b>2,33</b>	<b>1,33</b>	<b>0,00</b>	<b>11,98</b>
.Asa Norte	0,68	2,03	5,41	2,71	1,35	1,35	0,00	13,53
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	0,00	9,48
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	0,00	0,00	10,07
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	1,67	0,00	6,66
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	37,32
<b>Centro-Sul</b>	<b>4,08</b>	<b>6,87</b>	<b>11,81</b>	<b>19,76</b>	<b>27,28</b>	<b>14,60</b>	<b>0,00</b>	<b>84,41</b>
.Asa Sul	0,00	1,88	4,70	4,70	4,70	3,76	0,00	19,76
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	0,00	47,64
.Guará	6,96	4,64	15,46	25,52	21,65	13,92	0,00	88,15
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	2,70	8,09	0,00	0,00	21,58
<b>.N. Bandeirante</b>	<b>0,00</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20,45</b>
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	8,56	0,00	25,69
<b>.Riacho Fundo I</b>	<b>2,36</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>14,17</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>0,00</b>	<b>87,40</b>
<b>.Riacho Fundo II</b>	<b>7,19</b>	<b>14,38</b>	<b>21,57</b>	<b>26,37</b>	<b>35,96</b>	<b>7,19</b>	<b>0,00</b>	<b>112,67</b>
<b>.SCIA (Estrutural)</b>	<b>11,62</b>	<b>14,52</b>	<b>20,33</b>	<b>95,83</b>	<b>185,85</b>	<b>90,02</b>	<b>0,00</b>	<b>418,17</b>
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	34,93
<b>Leste</b>	<b>14,30</b>	<b>12,20</b>	<b>35,76</b>	<b>35,76</b>	<b>33,24</b>	<b>23,14</b>	<b>1,68</b>	<b>156,08</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>5,82</b>	<b>3,88</b>	<b>11,63</b>	<b>29,08</b>	<b>38,78</b>	<b>38,78</b>	<b>0,00</b>	<b>127,97</b>
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	21,06
.Paranoá	<b>7,78</b>	3,11	17,12	10,89	26,46	18,68	1,56	85,60
.São Sebastião	26,49	24,46	66,24	64,20	41,78	23,44	3,06	249,66
<b>Norte</b>	<b>10,32</b>	<b>13,42</b>	<b>26,58</b>	<b>33,80</b>	<b>46,45</b>	<b>36,38</b>	<b>0,77</b>	<b>167,73</b>
<b>.Fercal</b>	<b>9,68</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>9,68</b>	<b>67,74</b>	<b>106,45</b>	<b>19,35</b>	<b>222,58</b>
<b>.Planaltina</b>	<b>8,51</b>	<b>12,51</b>	<b>35,53</b>	<b>48,54</b>	<b>62,55</b>	<b>43,04</b>	<b>0,00</b>	<b>210,68</b>
<b>.Sobradinho I</b>	<b>15,26</b>	<b>8,72</b>	<b>18,53</b>	<b>21,80</b>	<b>32,70</b>	<b>23,98</b>	<b>0,00</b>	<b>121,00</b>
<b>.Sobradinho II</b>	<b>9,34</b>	<b>21,02</b>	<b>17,52</b>	<b>15,18</b>	<b>21,02</b>	<b>25,69</b>	<b>1,17</b>	<b>110,95</b>
<b>Oeste</b>	<b>4,08</b>	<b>5,00</b>	<b>14,83</b>	<b>12,60</b>	<b>25,76</b>	<b>17,79</b>	<b>0,19</b>	<b>80,24</b>
<b>.Brazlândia</b>	<b>1,48</b>	<b>0,00</b>	<b>11,88</b>	<b>14,85</b>	<b>28,21</b>	<b>14,85</b>	<b>1,48</b>	<b>72,75</b>
<b>.Ceilândia</b>	<b>4,45</b>	<b>5,72</b>	<b>15,25</b>	<b>12,28</b>	<b>25,41</b>	<b>18,21</b>	<b>0,00</b>	<b>81,31</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>6,04</b>	<b>7,15</b>	<b>21,32</b>	<b>20,82</b>	<b>26,61</b>	<b>19,47</b>	<b>0,74</b>	<b>102,14</b>
.Águas Claras	1,66	1,66	4,15	8,30	8,30	4,98	0,00	29,06
<b>.Recanto das Emas</b>	<b>3,45</b>	<b>7,59</b>	<b>17,95</b>	<b>20,02</b>	<b>31,75</b>	<b>14,49</b>	<b>0,69</b>	<b>95,94</b>
<b>.Samambaia</b>	<b>6,89</b>	<b>9,47</b>	<b>39,59</b>	<b>42,60</b>	<b>35,29</b>	<b>38,30</b>	<b>1,72</b>	<b>173,85</b>
<b>.Taguatinga</b>	<b>6,55</b>	<b>8,19</b>	<b>18,01</b>	<b>11,46</b>	<b>30,29</b>	<b>15,55</b>	<b>0,41</b>	<b>90,45</b>
.Vicente Pires	14,38	4,31	8,63	4,31	5,75	5,75	0,00	43,13
<b>Sul</b>	<b>11,79</b>	<b>13,13</b>	<b>30,98</b>	<b>33,00</b>	<b>39,07</b>	<b>32,33</b>	<b>0,34</b>	<b>160,64</b>
.Gama	12,54	13,79	28,21	34,48	35,11	31,35	0,63	156,11
<b>.Santa Maria</b>	<b>10,91</b>	<b>12,37</b>	<b>34,20</b>	<b>31,29</b>	<b>43,66</b>	<b>33,47</b>	<b>0,00</b>	<b>165,90</b>
<b>Total DF</b>	<b>7,07</b>	<b>8,72</b>	<b>21,02</b>	<b>22,44</b>	<b>30,17</b>	<b>21,62</b>	<b>0,49</b>	<b>111,53</b>

Fonte: SINAN *Online*. Dados atualizados em 19/06/2017 (até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 192 casos em branco

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Foram registrados **nove casos graves e três óbitos** por dengue até a SE 27 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 39 casos graves e 21 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, o Lacen analisou **359 amostras** até a SE 27 de 2017, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 18% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (11%) e DENV-2 (89%).

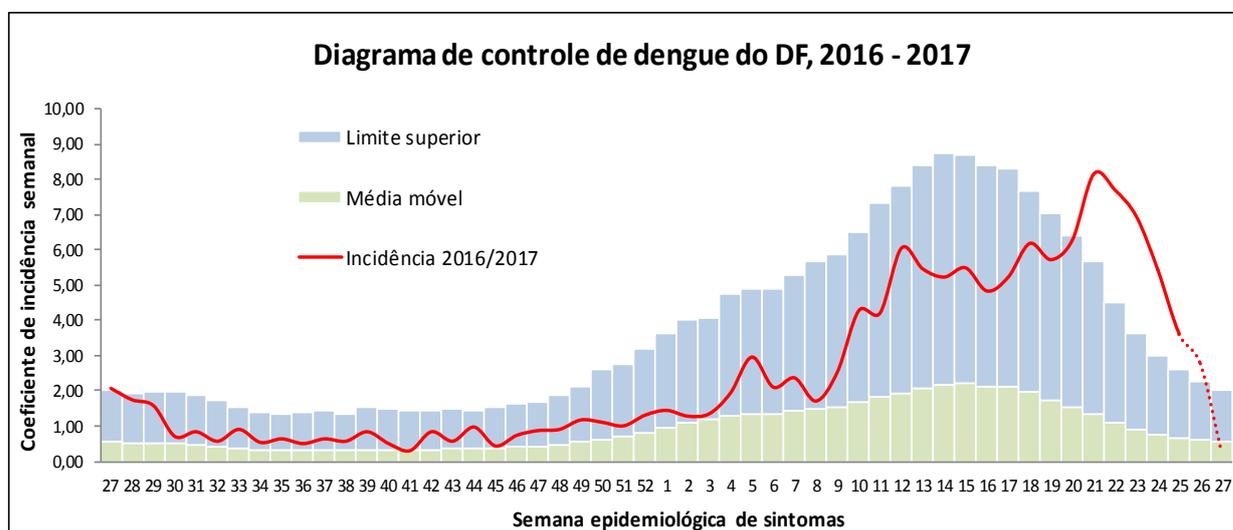
**Quadro 2** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 24 de 2017. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
359	65	7	58	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença que historicamente ocorria na semana epidemiológica 14, passando a ocorrer, em 2017, na SE 21, de acordo com a figura 2.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 10/07/2017 (da SE 27 de 2016 até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 27<sup>a</sup> de 2016 até a 27<sup>a</sup> semana epidemiológica de 2017.

## FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) notificou **288 casos da febre de Chikungunya**, até a SE 27 de 2017, dos quais 234 (81%) residem no Distrito Federal e 54 (19) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 27 de 2017. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	825	234	-72	137	54	-61	288
<b>Prováveis *</b>	346	96	-72	41	29	-29	125

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que a nomenclatura “prováveis” na tabela 1 possui melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **125 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 96 residem no DF e 29 em outros estados.

Os 96 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Santa Maria, Ceilândia, Guará e Samambaia. As Regiões de Saúde Sudoeste (33), Sul (13), Centro-Sul (12), Norte (12), Oeste (10) e Leste (9) concentram 93% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 27 de 2017.

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27 de 2016 e 2017. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>-79</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	2	0
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>46</b>	<b>12</b>	<b>-74</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	13	8	-38
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	5	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	0	-100
.Riacho Fundo II	4	1	-75
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>-69</b>
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	9	3	-67
.São Sebastião	7	5	-29
<b>Norte</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>-67</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	18	5	-72
.Sobradinho	16	5	-69
.Sobradinho II	1	2	100
<b>Oeste</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>-72</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	33	10	-70
<b>Sudoeste</b>	<b>134</b>	<b>33</b>	<b>-75</b>
.Águas Claras	11	4	-64
.Recanto das Emas	18	2	-89
.Samambaia	29	9	-69
.Taguatinga	65	16	-75
.Vicente Pires	11	2	-82
<b>Sul</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>-61</b>
.Gama	22	6	-73
.Santa Maria	11	7	-36
Em Branco	8	2	-75
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>96</b>	<b>-72</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) notificou **176 casos** da doença aguda pelo vírus Zika até a SE 27 de 2017, dos quais 134 (76%) residem no Distrito Federal e 42 (24%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 27. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	800	134	-83	147	42	-71	176
<b>Prováveis *</b>	313	47	-85	71	18	-75	65

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

*Informamos que a nomenclatura “prováveis” na tabela 1 possui melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **65 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 47 residem no DF e 18 em outros estados.

Os 47 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas RA's de Santa Maria, Gama, Planaltina e Samambaia. As Regiões de Saúde Sudoeste (13), Sul (10), Centro-Sul (10) e Norte (9) concentram 89% dos casos até a SE 27 de 2017.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>-98</b>
.Asa Norte	22	1	-95
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	0	-100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>54</b>	<b>10</b>	<b>-81</b>
.Asa Sul	18	2	-89
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	2	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	1	0
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>-79</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	5	-84
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	1	-67
<b>Oeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>-89</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	6	1	-83
<b>Sudoeste</b>	<b>121</b>	<b>13</b>	<b>-89</b>
.Águas Claras	12	1	-92
.Recanto das Emas	10	2	-80
.Samambaia	14	4	-71
.Taguatinga	73	3	-96
.Vicente Pires	12	3	-75
<b>Sul</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>-41</b>
.Gama	12	5	-58
.Santa Maria	5	5	0
Em Branco	6	1	-83
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>47</b>	<b>-85</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN Online** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos em gestantes e de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 12 de julho de 2017.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Heloísa Dilourdes da Silva Araújo**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário